



LINHA DE MONTAGEM

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - Nº 514 - Março-Abril/2015

CAMPANHA SALARIAL 2015



Dentro de alguns dias a Direção do Sindicato irá convocar todos os trabalhadores e trabalhadoras para elaboração da pauta de reivindicações que será encaminhada aos representantes das empresas. Nas próximas edições do Linha de Montagem divulgaremos a data da Assembleia bem como do lançamento da **Campanha Salarial 2015**.

Fique atento e participe!

Trabalhadores da salcomp param por PLR

A direção da Salcomp concordou em pagar o valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), segundo os termos do acordo celebrado com o Sindicato dos Metalúrgicos ano passado. A empresa se comprometeu a pagar a segunda parcela até o final de março.

O pagamento da PLR foi consequência da paralisação iniciada por volta das seis horas do dia 19/03 e se estendeu até às 16 horas. Desde o começo de março a Direção do Sindicato dos Metalúrgicos e a comissão de fábrica tentavam negociar com a Salcomp. Pelo acordo, o total a pagar deveria ser de R\$



Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos informa trabalhadores sobre resultado das negociações 2361,60 sobre metas. Ainda em setembro de 2014 a empresa pagou a primeira parcela no valor de R\$ 800,00, ficando a segunda parcela para ser paga em março de 2015. Para

Sem acordo, a paralisação foi inevitável. Depois da paralisação, a Salcomp fechou acordo pagando a Segunda parcela a todos os trabalhadores no valor de R\$ 700,00, perfazendo um total de R\$ 1.500,00 como a PLR de 2014.

A Direção do Sindicato explicou que empresa se recusava a aceitar a pauta de reivindicações. Para por fim à paralisação a empresa se comprometeu a coibir toda forma de assédio moral, a melhorar a qualidade dos banheiros, promover melhorias no plano de saúde e providenciar vagas em creche para os filhos(as) dos trabalhadores(as).

A culpa

agora é do dolar



De acordo com dados oficiais da Suframa, o Polo Industrial de Manaus (PIM) encerrou o ano de 2014 com faturamento de R\$ 87,2 bilhões (US\$ 37 bilhões). Apesar desse resultado, que superou o ano anterior, muitas empresas estão alegando prejuízos com a alta do dolar para não pagar a segunda parcela da PLR referente a acordos firmados ainda em 2014.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos não vai aceitar esse prejuízo para os trabalhadores. O presidente da entidade, Valdemir Santana,

disse que o sindicato irá mobilizar os trabalhadores e acionar a assessoria jurídica para assegurar os termos dos acordos fechados ano passado.

“É inaceitável que depois de um ano em que as indústrias do PIM bateram mais um recorde de faturamento, alguns empresários agora aleguem prejuízos com a alta do dolar. Vamos insistir para o cumprimento dos acordos e prosseguir na busca de negociar a PLR de 2015”, disse Valdemir Santana.

Acesse o nosso site: www.sindmetal-am.org.br

O Governo tem que nos ouvir

EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS

No dia 13 de março a CUT convocou os trabalhadores para manifestação em defesa da Petrobrás, da Democracia, dos Direitos Sociais e pela Reforma Política.



VALDEMIR SANTANA presidente

Demos o nosso recado e deixamos bem claro que os trabalhadores do Brasil não aceitarão mudanças na Legislação sem que o Governo abra diálogo com suas organizações representativas. Deixamos claro que as Medidas Provisórias 664 e 665 afetam diretamente direitos conquistados. Naquele ato, enfatizamos nossa indignação contra a corrupção - um mal que nós já conhecemos de muitos anos e que nos levou às ruas em 1992 para tirar Fernando Collor da presidência e por outros casos verificados na gestão dos tucanos e que até hoje não foram julgados.

Motivos para indignação é que não faltam! E isso se dá no âmbito dos governos Estadual e Municipal - não só em relação ao Governo Federal, como querem nos fazer crer os meios de comunicação.

No que diz respeito ao Município, temos visto reclamação da população quanto ao precário atendimento à saúde, coleta de lixo e condições das vias públicas na periferia. Por onde trafegam as elites, as ruas estão sempre muito bem asfaltadas e conservadas, mas nos bairros e comunidades das periferias a buraqueira toma conta, lixo e esgoto a céu aberto comprometem a saúde das pessoas bem como a circulação de pedestres e veículos.

Na saúde, é lamentável o estado das Unidades Básicas de Saúde. No que pese a boa vontade dos funcionários, para os usuários faltam médicos e a marcação de exames e consultas com especialistas leva um tempo muito longo.

No âmbito do Estado, uma das situações mais críticas é quanto à segurança pública. A capital está acumulando casos de violência enquanto veículos ficam amontoados por falta de manutenção, conforme mostraram reportagens no início deste ano.

É importante que a sociedade se manifeste, que exija dos governantes maior diálogo e maior participação nas decisões. Mas é preciso também ter a lucidez necessária para não cair na conversa de manipuladores e de saber a quem cobrar por todos os desmandos que temos testemunhado.



No dia 13 de março a CUT convocou os movimentos sociais para defender a Petrobrás, os Direitos Sociais



A política brasileira precisa mudar, é verdade! A primeira tarefa da sociedade é dar uma basta definitivo na corrupção, que vem se entranhando nas instituições e até mesmo na nossa cultura há muitos anos.

Uma das saídas para mudar o cenário político é a Reforma do Sistema Político, tal como propõem os movimentos sociais brasileiros, acabando com o financiamento de campanhas por empresas, acabando com o

voto obrigatório e acabando com coligações para os cargos proporcionais (deputados estaduais, federais e vereadores).

Mas essa tarefa não pode ficar só nas mãos dos políticos: é uma obrigação de todos os cidadãos e cidadãs.

Este foi o recado da manifestação realizada no dia 13 de março em todo o Brasil. O ato foi convocado pela CUT e outros movimentos sociais.

Mulheres Metalúrgicas promovem Encontro

Com a presença de representantes dos sindicatos da Construção Civil, Sindsaúde e de associações de moradores, foi realizado no dia 28/02, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, o Encontro de Mulheres Metalúrgicas.

O evento se destinada a discutir a realidade das mulheres no mercado de trabalho, saúde e a organização das trabalhadoras.

A socióloga Socorro Prado, da Articulação das Mulheres do Amazonas - AMA, apresentou um painel sobre feminismo e as lutas das mulheres ao longo dos últimos séculos.



O coordenador regional do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Inaldo Seixas, apresentou um panorama da situação no mercado de trabalho atualmente. Pesquisa feita pelo Dieese confirma com dados bastante precisos que a desigualdade entre homens e

mulheres ainda é muito grande.

Segundo ele, as mulheres são maioria quando se trata de qualificação para o mercado de trabalho, porém são em menor número nos cargos de direção e nas faixas de salários mais altos são as que recebem menor remuneração.

Por dentro da CCT

Sindicato negocia ampliação da licença maternidade

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos fechou com a Samsung o primeiro acordo ampliando de 120 para 180 dias a licença maternidade. Além disso, o acordo prevê ainda o pagamento de uma pendência.

O pagamento do auxílio creche está previsto na cláusula 9ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que estabelece o benefício conforme o número de filhos e a idade das crianças.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. A ampliação da licença maternidade se uma conquista importante pois

as crianças precisam de toda a atenção e da alimentação sadia nos primeiros seis meses de vida.

A ampliação de 120 para 180 dias da licença maternidade é prevista pela LEI Nº 11.770, DE 9 DE SETEMBRO DE 2008., sancionada pelo então presidente Luis Inácio Lula da Silva

“Nossa batalha nos próximos meses sera para fechar acordo semelhantes com outras empresas da nossa categoria”, informa Valdemir Santana.

seja sócio do sindicato



LINHA DE MONTAGEM é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Materiais Elétricos e Outros tido no

Estatuto Social e Registro Sindical de Manaus e do Estado do Amazonas.
Presidente: Valdemir Santana
Secretário de Imprensa: Sidney Malaquias
Jornalista Responsável: J. Rosha

Endereço: Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14, CEP 69020-141 - Manaus/AM.
Tel: (92) 3631-0795. Fax: 3633-4028.
Tiragem: 40.000

Acompanhe diariamente pela FM do Povo (94,3), das 5h às 6h, o programa "A Verdade do Trabalhador"